



IV Encontro Brasil - Dinamarca

Criação e Estudos em Performance

de 6 a 18 de Março 2017

Desde 2015, a **Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília** (Lidança), em parceria com o **Instituto Cultural da Dinamarca (ICD)**, vem promovendo os chamados **Encontro Brasil - Dinamarca de Dança Educação**. São eventos internacionais baseados na ampla cooperação de seus colaboradores e participantes, visando o desenvolvimento da área da Dança em geral, e a constituição e solidificação da área da Dança Educação em particular. Os Encontros tem como objetivo criar uma plataforma sustentável para ações artísticas, acadêmicas e sociais nos dois lados do atlântico.

Promovendo a experimentação, inovação e a colaboração, cada Encontro reúne pesquisadores, professores, artistas e estudantes em programas que incluem: plataformas de cocriação a longa distância (chamadas de *Twin Labs*), oficinas, palestras, performances, instalações e mesas redondas. Estas atividades se reúnem em torno de um tema central e são oferecidas de forma gratuita. Os Encontros privilegiam criar parcerias com a comunidade do DF, desenvolvendo ações em teatros, espaços públicos, centros culturais e escolas públicas. Os tópicos temáticos dos projetos passados foram: I Encontro Brasil-Dinamarca: Criando conexões através da música e da dança (março de 2016); II Encontro Brasil-Dinamarca: Composição, Performance e Mediação em Música e Dança (Agosto de 2016); III Encontro Brasil - Dinamarca: Interface entre as Danças Urbanas e a Dança Contemporânea (novembro de 2016).

Entre os dias 6 e 18 de Março de 2017, acontecerá o **IV Encontro Brasil - Dinamarca: Criação e Estudos em Performance**. Participarão do evento estudantes e profissionais das artes performáticas (dança, teatro, artes plásticas) da Dinamarca, Noruega, Suécia e Brasil. A principal ação do Encontro será um projeto de residência internacional, com um perfil artístico e colaborativo de grande escala chamado

Traços & Espaços - *Rastros coreográficos envolvendo a arquitetura de Oscar Niemeyer*, que culminará em duas performances distintas em espaços públicos da área central de Brasília. O Encontro contará ainda com mesas redondas, Plataforma de Criação, Encontro de Pesquisadores e um piquenique comunitário.

TRAÇOS & ESPAÇOS - *RASTROS COREOGRÁFICOS ENVOLVENDO A ARQUITETURA DE OSCAR NIEMEYER*

Como nós interagimos artisticamente com o ambiente?

A arquitetura, e o ambiente o qual ela cria e modifica, detém o imenso poder de iniciar e interagir com nossos movimentos, comportamentos e emoções.

Em 2015, a artista plástica dinamarquesa **Lilibeth Cuenca Rasmussen**, visitou Brasília pela primeira vez para conhecer a arquitetura de Oscar Niemeyer. O centro da cidade, com seus gramados amplos, a escala extra-humana e os desníveis de plano no eixo monumental, deixou uma impressão marcante na artista. Visualmente, o céu e as nuvens cobrem 2/3 da paisagem, onde os edifícios de Oscar Niemeyer atuam modificando esta natureza espetacular. Dentro deste quadro, a Sra. Cuenca visualizou cenários onde muitas pessoas juntas criam imagens em grande escala na topografia de Brasília, deixando rastros de suas interações com o ambiente em forma de traços temporários na cidade.

As idéias desta desta figura famosa da arte contemporânea dinamarquesa (que, de fato, representou a Dinamarca em 2009 na Bienal de Veneza), estão relacionadas à sua série de performance *site-specific* intitulada **Gaia** (Mãe Terra). Variações de Gaia foram realizadas em países diferentes, começando, em 2012, na Dinamarca e depois seguindo para Filipinas, Alemanha, China e Suécia.



“Gaia é uma tentativa pessoal de conexão real com a terra (aqui onde estou, em pé e agora), e com o ambiente ao meu redor. Quando estou em terreno estrangeiro, a tentativa é de decodificar aspectos desta identidade cultural estrangeira, com seus hábitos e rituais próprios, traduzindo-a e incorporando-a na performance.” - Lilibeth Cuenca Rasmussen

Em Brasília, Lilibeth Cuenca pretende interagir com dois ambientes criados por **Oscar Niemeyer**: O primeiro local será na praça do **Museu da República** (10/3), onde ela propõe um trabalho com tecidos coloridos em tons de azul compondo com o branco do edifício, o cinza do concreto e o azul do céu; a segunda proposta acontecerá no gramado na frente do **Congresso Nacional** (18/3), onde ela pretende utilizar o verde do gramado como tela. Ali, numa expressão de encontro, participação e troca, os artistas realizarão um trabalho coreográfico, que vai gerando um traçado com os pés e que ao final deixará como um vestígio uma enorme imagem para a comunidade de Brasília desfrutar. Como uma mandala budista de areia, esta obra de arte feita de cal, terá uma natureza temporária.

A criação de cada uma das duas performances, exigirá uma semana de ensaios e a participação de mais 200 artistas. A motivação será a participação conjunta na criação de uma imagem que interaja com a arquitetura e o ambiente de Brasília e, através do movimento, deixar uma marca, um vestígio desta interação.

ESPECIFICIDADE DAS DUAS PERFORMANCES

I. Desdobrando Sementes

Local: **Praça do Museu Nacional**

Quando: **Semana do dia 6 ao 10 de março**: ensaios diários, de 2 horas por dia, no IFB

Data da apresentação: **10 de março, sexta-feria às 16:00**

Duração da performance : **30 minutos**

Numero de participantes : de 30-50 pessoa

Material: Tecidos em tons de azul

Sinopse: Algo tão orgânico e vivo se inquieta na arquitetura de Oscar Niemeyer. A arte, se diz, é algo universal, que une as pessoas através do ritmo da criatividade. Ela nos guia de volta para o homem primitivo, para nossa memória colectiva, onde flui o belo e o selvagem, inconscientemente. Unir o coletivo ao indivíduo, o natural ao construído é a proposta desta performance. Tecidos de material leve serão usado inicialmente como uma roupa para vestir, mas em seguida, com a presença do vento e do artista, eles transformarão o corpo, o movimento e a arquitetura em novos traços urbanos. “Desdobrando Sementes” busca incorporar estes novos traços urbanos ao sonho de uma obra de arte que, coletivamente, nos trará de volta a nossa ligação com a natureza e a possibilidade de real comunicação entre todas as culturas. Verifique: <http://www.lilibethcuenca.com/Gaia>

II. Vestígio

Uma marca, traço ou evidência visível de algo que não é mais presente ou em existência.



Local: **Gramado do Congresso Nacional.**

Quando: **Semana do dia 13 ao 18 de março**: ensaios diários, de 2 horas por dia, no IFB

Data da apresentação: **18 de março, sábado às 16:00**

Duração da performance : **2 horas**

Numero de participantes : **100, 200 ou mais**

Material: Cal Branco e Grama podada.

Contexto: **Um piquenique comunitário no Gramado do Congresso Nacional.**

Esta é a atmosfera ideal para que a população do DF, se reúna no coração de Brasília (cenário caracteristicamente político) e transforme-o em um ambiente de convivência e participação, onde todos possam desfrutar desta enorme performance a céu aberto.

“Vestígio” é um convite para celebrarmos artisticamente a cidade na qual vivemos; um convite para reencontrarmos, interferirmos e recriarmos o espaço que foi forjado por Oscar Niemayer para ser o cenário de uma sociedade moderna, justa e para todos.

Foto: Lucy, Being Human Being, Nikolaj Kunsthal, Frida Gregersen

Sinopse: O primeiro sinal de "homus erectus", humano de pé, é a impressão de suas pegadas no chão. Usando cal misturado com água, o material usado para marcar campos de futebol, os artistas marcarão suas pegadas, deixando vestígios efêmeros de sua presença na terra. A cada passo, enquanto os participantes marcam suas presenças no chão, uma semente, um traço, uma presença é lançada ao solo.

Esta performance minimalista, investiga como um conjunto numeroso de pessoas motivadas por criarem algo juntas, podem se relacionar com a arquitetura, com o solo e entre si, através da arte. A ação é criada fazendo movimentos repetitivos e contínuos em um estilo rítmico e estritamente coreografado. Os artistas criam padrões e no final uma imagem enorme surgirá no gramado.

A partir de pesquisa sobre o grafismo indígena e sua simbologia, a artista dinamarquesa Lilibeth Cuenca Rasmussen guiará um processo criativo e performático envolvendo os professores e alunos da Licenciatura em dança do IFB e do IFG, alunos artistas da UnB, assim como pessoas interessadas da comunidade. A idéia principal da artista é criar uma experiência de dialogo cultural, compartilhamento e cocriação desde a criação da imagem inspirada no grafismo indígena, até o momento da performance, quando os pés dos participantes deixarão emblematicamente, suas pegadas brancas contrastando com o verde no gramado do Congresso Nacional, onde a imagem por fim se revelará.

CRIAÇÃO E ESTUDOS EM ARTES PERFORMÁTICAS EM REDE

Para contemplar a escala extraordinária destas duas performances artísticas, a Lidança do IFB receberá a residência acadêmica e artística da **Escola Superior de Arte e Design de Bergen, Noruega (Khib)** <http://www.khib.no/> durante as duas semanas do IV Encontro BR-DK, artista visual dinamarquesa Lilibeth Cuenca, que é professora desta instituição, virá acompanhada de seis de seus estudantes escandinavos. Os trabalhos serão dirigidos por Lilibeth Cuenca, e contarão com a

participação e colaboração dos professores que compõem Comissão Brasil-Dinamarca do IFB: Larissa Ferreira, Lina Frazão, Mariana Motta e Deborah Dodd Macedo (coordenadora do projeto).

Dando continuidade a parcerias antigas e ao mesmo tempo buscando novos colaboradores, a Lidaça convida artistas, professores, estudantes e intérpretes dos programas do **Instituto de Artes da Universidade de Brasília (IdA)**, do **Instituto Federal de Goiás (IFG)**, além de artistas da comunidade em geral, para participarem da residência da **Khib** e atividades paralelas durante o IV Encontro Brasil - Dinamarca. Esta constelação intercultural e interinstitucional tem se mostrado uma excelente oportunidade para que os participantes troquem experiências e conhecimentos, e desta forma criem profissionais e artísticas redes entre si.

PONTOS DE ENCONTRO E CRIAÇÃO (TWIN LABS)

Os 'Pontos de Encontro e Criação' (Twin Labs), já se tornaram o núcleo dos Encontros Brasil-Dinamarca. Nesta edição eles acontecerão entre os dias 6 e 18 de março. Os ensaios serão no período da manhã e funcionarão como plataformas de encontro, de criação e de contaminação artística. Um grupo de 20 participantes será selecionado para o projeto que contará com a participação dos 6 alunos artistas escandinavos em residência. O foco desta plataforma será a interação com a arquitetura de **Oscar Niemeyer**, e proposta culminará com performances feitas especialmente (*site-specific*) para o **Memorial dos Povos Indígenas**, onde no dia 17/3, acontecerá uma mostra dos diversos trabalhos produzidos durante os Pontos de Encontro e Criação.

As Inscrições podem ser feitas através do e-mail: encontro.brasil.dinamarca@gmail.com até o dia **primeiro de março**. Uma vez formado o grupo, os participantes poderão começar a colaborar a distância, antes mesmo do encontro se iniciar. Plataformas serão formadas via internet, onde eles poderão se apresentar, trocando idéias através de textos, músicas, videos, ou até mesmo criar composições e conceitos juntos. A ideia é a de criar bases para que os participantes aprofundem ao máximo a pesquisa antes, durante e depois do término do Encontro em Brasília.

Data da apresentação **17/3, às 20:00**.

Local: **Memorial dos Povos Indígenas**

Duração da performance: 60 minutos

Número de participantes: 20 pessoas

Ensaios no IFB e no local da apresentação

Inscrição via email: encontro.brasil.dinamarca@gmail.com (**Foto, carta de intenção, C.V**)

PRODUÇÃO

Este projeto é produzido pelo **Instituto Cultural da Dinamarca no Brasil**, e é uma oportunidade importante para aprofundar o intercâmbio cultural e acadêmico entre o Brasil e os países Nórdicos.

FINANCIAMENTO E REALIZAÇÃO

O projeto conta com o suporte financeiro da **Agência de Arte da Dinamarca** e da **Escola Superior de Arte e Design da Universidade de Bergen** (Noruega) e realizado com o suporte acadêmico e estrutural da **Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília**.

PARCEIROS

- Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília
- Instituto Cultural da Dinamarca, projeto Dança DK
- Agência de Arte da Dinamarca
- Faculdade de Arte e Design da Universidade de Bergen, Noruega
- Secretaria de Estado de Cultura do DF: Subsecretária de cidadania e diversidade cultural
- Memorial dos Povos Indígenas
- Licenciatura em Dança Instituto Federal de Goiás
- Universidade de Brasília, Instituto de Artes
- Grupo de Pesquisa em Dança Educação do IFB
- Apoio Aliança Francesa
- Apoio SESC DF
- Apoio institucional da Delegação da União Européia
- Apoio institucional das Embaixadas da Dinamarca, Noruega e Suécia

COMISSÃO BRASIL- DINAMARCA DO IFB:

Deborah Dodd
Larissa Ferreira
Lina Frazão
Mariana Motta

COMISSÃO DE ESTUDANTES DO IFB:

Jailson Rolim
Joaquim Guilherme Araujo Neto
Laura Pires
Maritza Mota

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO:

DEBORAH DODD (Coordenação Geral)

Deborah é professora do Instituto Federal de Brasília na área de Licenciatura em Dança, e é consultora artística do projeto DANÇA DK, do Instituto Cultural Da Dinamarca. Desde de que se mudou de volta para o Brasil, em 2012, ela vem desenvolvendo colaborações oficiais entre o IFB, a UnB e a DNSPA -The Danish National School of Performing Arts/ Statens Scenekunstskele, onde lecionou por vários anos até se mudar para o Brasil. Ela possui Master 1 em Artes Cênicas e Estudos Teatrais, pela Universidade Paris VIII, na França (2007). Possui também duas Pós Graduações (2002 e 2004) pela Universidade Moderna de Lisboa, na área da Pedagogia do movimento. Em 1998, obteve um diploma em Dança Educação pela Harkness Dance Center, em New York. Como coreógrafa ela atuou em diversas produções internacionais, a última delas sendo CRASH. Deborah está atualmente cursando o Mestrado em Artes Cênicas na UnB e atua no Grupo de Pesquisa em Dança Educação do IFB.

ANDERS HENTZE

Produtor, músico e Senior Advisor do Instituto Cultural da Dinamarca (ICD) no Brasil desde 2015. Baseado em Brasília desde 2012. Músico de carreira internacional formado pela The New School, Nova Iorque, EUA, 1997, e pela Rytmsk Musikonservatorium, Copenhague, Dinamarca 1992. Diretor Interino do ICD junho 2015 a junho 2016. Curador e produtor da programação musical na Casa da Dinamarca durante Rio 2016. Gerente e produtor do perfil musical do ICD “Dinâmica Dinamarquesa” desde 2012. Produziu independentemente turnês do grupo Wazzabi e Jakob Bro. Realizou parcerias com SESC SP e DF, SESI SP, CCBB, Festival Savassi, Oi Futuro, Festival Multiplicidade, Secretaria de Cultura de SP.

MARCELO GUSMÃO

Assessor de imprensa do ICD. Marcelo é sócio-fundador da Binômio Comunicação com formação em Marketing e especialização em assessoria de imprensa. Entre seus clientes destacam-se uma série de trabalhos no Oi Futuro, CCBB; os festivais Multiplicidade, Instituto Cultural da Dinamarca, Teatro do Jockey, Mix Brasil, Humaitá Pra Peixe, Hutuz e Roque Pense; Nas comunidades, o Projeto Travessia patrocinado pela Light (em 12 comunidades com UPPs), Cufa (10 anos juntos), Favela Holding, Circuito Estadual de Mountain Bike em Favela (oito favelas com UPPs), Circuito Cine Curta, entre os mais de 300 atendimentos desde 1997 em diferentes áreas de atuação. Na Dança DK, ele coordena a equipe de assessoria de imprensa da Binômio.

PABLO PEIXOTO DE SOUZA

Coordenação e direção de fotografia. Se graduou em Produção Audiovisual - UNICESP 2007 e tem uma Pós Graduação - Gerenciamento de Projetos - 2009. Produtor de cinema com a realização de seis longas metragens nos últimos cinco anos, entre eles " O ÚLTIMO CINE DRIVE IN " e "A CIDADE É UMA SÓ?".Produção da Série " A Copa Passou Por Aqui, episódio " Meu Nome é Maninho, para Sportv. Também participa da produção do longa do cineasta Adirley Queirós, " Era Uma Vez Brasília".

COMISSÃO BRASIL- DINAMARCA DO IFB

LINA FRAZÃO

Lina Frazão é mestra em Artes pela Universidade de Brasília, especialista em História da Arte e graduada pela Escola Superior de Artes de Amsterdã, na Holanda. Estudou dança contemporânea, moderna e clássica, Improvisação e Composição Coreográfica. Desde 2011 é docente efetiva do Instituto Federal de Brasília na Licenciatura em Dança. Sua pesquisa prática em arte investiga a corporeidade na cena, a partir de suas relações com o espaço e o tempo.

LARISSA FERREIRA

<http://larissaferreiradotcom.wordpress.com>

<https://vimeo.com/user10632848>

Doutora em Artes (UnB). Professora efetiva da Licenciatura em Dança do IFB. Trabalhos artísticos incorporam os estados da dança, performance, artes visuais e interfaces tecnológicas. Apresentou seus trabalhos no Brasil, Portugal, Finlândia, Alemanha, Inglaterra, Itália, Qatar, EUA. Pesquisas teóricas apresentadas e publicadas em Londres (Live Art Almanac Volume 3), Finlândia, Argentina e Brasil. Exposição individual do Goethe Institut Bahia (ICBA, 2013) para o projeto Körperarbeit I Corpo em Obra (prêmio Iberescena de residência artística e Banco do Nordeste de obras coreográficas). Coordenação da plataforma Metabody no Brasil | Brasília.

MARIANA MOTTA

Especialista em Gestão Cultural pelo Centro Universitário Una, Bacharel em Dança pela Universidade Federal de Viçosa e formação em Liderança pelo Instituto de Vencedores. Atualmente é professora e coordenadora do curso de Licenciatura em Dança e professora do curso Técnico Subsequente em Eventos do Instituto Federal de Brasília onde leciona nas áreas de dança educação, dança moderna e expressão corporal.

PALESTRANTES CONVIDADOS

BIA MEDEIROS

Doutora em Artes e Ciências da Arte (Universidade Paris 1, 1989), Pós-Doutora em Filosofia (*Collège International de Philosophie*, 1999). Pesquisadora do CNPq (1992-1996, 1997-2001, 2002-atual). Coordenadora do Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos desde 1992 (CNPq). Professora do Instituto de Artes, Universidade de Brasília. Foi presidente da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP, 2002-2004). Com o Corpos Informáticos realizou exposições, instalações, intervenções urbanas, videoartes, pesquisa em web-arte, performances em telepresença, participou de salões, festivais, congressos no Brasil e no exterior (www.corpos.org). Organizou e publicou os livros *Bernard Stiegler. Reflexões (não) contemporâneas*. Chapecó: Argos, 2007; *Aisthesis*. Chapecó: Argos, 2005; *Corpos Informáticos*. Brasília: PG em Arte/UnB, 2006.

CRISTIANE HERRES

Docente em Artes Visuais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, no educação básica, técnica e superior. Pesquisadora cadastrada no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq), em grupo de pesquisa do IFB, com ênfase de pesquisa em cultura visual e educação estética. Exerceu orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso na Licenciatura em Artes Plásticas – Prolicen – UAB/UnB. Licenciada em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas, Especialista em Ensino da Arte, Mestre e Doutora em Arte pelo PPG-IdA/UnB – Brasília/Brasil, Pós Doutora em Cultura Visual na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

LILIBETH CUENCA RASMUSSEN

Lilabeth Cuenca Rasmussen representou a Dinamarca na Bienal de Veneza 2011. Seu trabalho é exibido e apresentado internacionalmente.

Lilabeth ganhou vários prêmios, como o Prêmio de Carl Nielsen & Anne Marie Carl Nielsen em 2012, o prêmio do museu Arken, e o Travel Grant da Fundação Filantrópica Annie & Otto Johs. Detlefs em 2009, a Medalha de Honra Eckersberg em 2008, o Prêmio de Honra do Fundo de Aage & Yelva Nimb, e o Prêmio de Honra da Fundação Ole Haslund em 2007, o Prêmio de Arte Dinamarquês e o Prêmio de Viagem Aschehoug em 2006.

Em 2009 chamou atenção como artista em residência pela organização ISCP, Artist in residency programme, New York City, patrocinado pelo Conselho de Arte Dinamarquês.

Em 2005 foi agraciada com o Prêmio de Trabalho de três anos do Conselho de Arte Dinamarquês .

Cuenca está sendo representada pela Galeria Christian Larsen, Estocolmo, Suécia.

<http://www.christianlarsen.se>

PATRÍCIA DE MENDONÇA

Doutora em Filosofia pelo Departamento de Antropologia da Universidade de Chicago (2008).

ROUSEJANNY FERREIRA

Professora e coordenadora do curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Goiás – Campus Aparecida de Goiânia. Pesquisadora interessada em aspectos históricos e estéticos do balé com diversos artigos publicados e livros e revistas de âmbito nacional. Mestre em Performances Culturais pela UFG; Especialista em Pedagogias da Dança PUC-GO e Filosofia da Arte IFITEG-GO. Bailarina; integrante do Fórum de Dança de Goiânia; Colegiado Setorial da Dança–MinC e Diretoria da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA). Diretora do Pelas Beiras, projeto de pesquisa Corpo Composto e outras ações em Dança.

PROGRAMAÇÃO DA IV SEMANA BRASIL- DINAMARCA

- **De 6/03 a 18/03**

- Residência da Escola Superior de Arte e Design de Bergen, Noruega (Khib)**

- Semana do dia 13 a 18 de março: oficinas de montagem 1, e Plataforma Ponto de Encontro

- Semana do dia 6 a 11 de março: oficinas de montagem 2, e Plataforma Ponto de Encontro

- IFB, térreo do Bloco C

- **Dia 6/03 - Segunda-feira (horário a definir)**

- Abertura Oficial**

- Auditório do IFB

- Via L2 Norte Quadra 611

- **Dia 6/03 - Segunda-feira (horário a definir)**

- Roda de Conversa

- Presença, Participação e Composição Urbana**

- Lilibeth Cuenca (DK / Khib), Bia Medeiros (BR/UnB), mediação de Larissa Ferreira (BR/ IFB)

- IFB mini-auditório localizado no 1º andar do bloco A

- **Dia 10/03 - Sexta- feira, às 16h00**

- Performance

- Desdobrando Sementes**

- Lilibeth Cuenca Rasmussen (DK)

- Praça do Museu Nacional**

- **Dia 16/03 - Quinta-feira 10:00**

- Roda de Conversa

- O Corpo Transversal**

- Cristiane Herres (BR), Patricia Mendonça de Rodrigues (DF) , mediação de Rousejanny Ferreira (IFG)

- Mine Auditório do IFB, Via L2 Norte Quadra 611

- **17/03 - Sexta- feira às 20:00**

- Mostra dos resultados desenvolvidos durante o IV Encontro

- Performance *site-specific*: **Pontos de Encontro e Criação**

- Memorial dos Povos Indígenas**

- **18/03 - Sábado às 14:00**

- Performance

- **Boas Vindas ao Piquenique**

- **Vestígio**

- Lilibeth Cuenca Rasmussen (DK)

- Gramado do Congresso Nacional**

IV ENCONTRO BRASIL - DINAMARCA
Criação e Estudos em Performance

Brasília 6 - 18 de Março

Apresentação



Realização



Produção



Parceria



Rede Acadêmica



Apoio



Apoio Institucional



1) CHAMAMENTO PARA A COMUNIDADE DO DF:

Inscrições abertas até **dia 03 de março** para participação da montagem da Mega Performance Artística, **Vestígios**, que contará com 200 ou mais participantes, da a artista dinamarquesa **Lilabeth Cuenca Rasmussen**.



Nome da performance: “**Vestígios**”.

Publico alvo: Para dançarinos, atores, performers, artistas visuais, praticantes de Yoga, danças de rua, danças de salão , etc. Pessoas que estejam interessadas em participar de um evento artístico único, no coração de Brasília.

Ensaios: de **13 a 18 de março**, no Campus Brasília do Instituto Federal de Brasília. Haverá quatro horários diferentes para o participante escolher: 8:00, 10:00, 14:00 ou 16:00

Performance: Sábado, dia 18 de março, às 16h00, no **gramado do Congresso nacional**.

Inscrições e informações através do email encontro.brasil.dinamarca@gmail.com

Por favor indicar ‘Vestígios’ e seu nome na barra ‘assunto’ de seu e-mail.

FOTO: Lucy, Being Human Being, Nikolaj Kunsthal, Frida Gregersen

2) CHAMAMENTO PARA A COMUNIDADE ARTÍSTICA DO DF:

Inscrições abertas até **dia 01 de março** para o processo de seleção para participação nos **Pontos de Encontro e Criação Performática** (Twin Labs) .



Publico alvo: Para performers, dançarinos, atores, artistas visuais e músicos interessados em desenvolver uma performance, a partir de seus próprios interesses artísticos, para uma apresentação *site-specific* **no Memorial dos Povos Indígenas**.

Durante esta plataforma de criação, acontecerão palestras, oficinas e estudos com todos os professores e artistas (Universidade de Bergen, Noruega, IFB, IFG, UnB) envolvidos no **IV encontro Brasil-Dinamarca: Criação e estudos em Performance**

Ensaios: de 06 a 17 de março das 9h00 às 12h00 (exceto sábado e domingo). Com a opção de se participar em uma ou duas semanas.

Apresentação: 18 de março, sábado, às 10h00, **no Memorial dos Povos Indígenas**

As vagas sao limitadas (20). Os interessados devem enviar uma carta de intenção, um breve currículo e foto para o e-mail: encontro.brasil.dinamarca@gmail.com

FOTO Hairball 1, Anders Sune Berg, 2011

Programação por ações durante o IV Encontro BR-DK

OFICINAS DE MONTAGEM

1. Desdobrando sementes: De 6 a 10 março. das 14:00 às 18:00
2. Vestígios: De 13 a 18 de Março
3. Plataforma de criação e estudos em performance: De 6 a 17 março. das 9:00 às 12:00

MESAS REDONDAS

1. Lilibeth Cuenca e Bia Medeiros. Mediação Larissa Ferreira: Dia 6 de março.
2. Cristiane Herres e Patricia Mendonça de Rodrigues. Mediação Rousejanny Ferreira
Dia 16 de março, às 10:00

PERFORMANCES

1. Desdobrando Sementes: 10/03 - Sexta- feira, às 16:00. Museu da República
2. Mostra de Performance *site-specific*: 17/03 - Sexta- feira às 20:00.
Memorial dos Povos Indígenas
3. Vestígios: 18/03 - Sábado às 16:00 horas. Gramado do Congresso Nacional

Toda a programação é gratuita